

## O CURRÍCULO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ENFOQUE NA GINÁSTICA

MAURICIO BERNDT RAZEIRA<sup>1</sup>; CARLA ROSANE CARRET MACHADO<sup>2</sup>;  
FLÁVIO MEDEIROS PEREIRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Educação Física - Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPEL) – [mauricio\\_razeira@hotmail.com](mailto:mauricio_razeira@hotmail.com)

<sup>2</sup>Escola Superior de Educação Física - Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPEL) – [calicarosane@gmail.com](mailto:calicarosane@gmail.com)

<sup>3</sup>Escola Superior de Educação Física - Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPEL) – [flaper@terra.com.br](mailto:flaper@terra.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O currículo no ensino superior direcionado para os cursos de licenciatura tem uma proposta de carga horária mínima 2800 horas e três anos de duração, conforme o Conselho Nacional de Educação Resolução de nº 02 (2002), sendo dividido em 1800 horas de conteúdos de natureza científico-cultural, 400 horas de estágio supervisionado, 400 horas de prática como componente curricular e por fim 200 horas de atividades complementares (BRASIL, 2002a).

Com relação aos conteúdos de natureza científico-cultural, a ginástica sendo o enfoque deste estudo, sempre se fez presente nos currículos do curso referido, sendo que no início dos cursos de formação em Educação Física no Brasil ele era predominante em relação aos demais SILVA et al. (2009).

A partir da década de 70 e 80 os esportes que também sempre compuseram o currículo de Educação Física, foram roubando o espaço da ginástica, tornando-se o conteúdo principal para formação dos profissionais desta área (SILVA, 2012).

Segundo RINALDI (2005) os cursos de licenciatura em Educação Física parecem não estarem disponibilizando a amplitude dos campos de atuação relacionados à ginástica. Através do exposto pergunta-se: Será que a formação inicial em Educação Física, esta fornecendo subsídio suficiente sobre o universo e a importância do conteúdo ginástico aos acadêmicos desse curso?

O objetivo desta pesquisa foi diagnosticar as disciplinas que abordam de forma central a temática ginástica nos cursos de licenciatura em Educação Física das Universidades Federais do Rio Grande do Sul.

### 2. METODOLOGIA

O presente estudo caracterizou-se quanto aos objetivos propostos como descritivo-exploratório e de multicaso, baseando-se na abordagem qualitativa.

A amostra da pesquisa foi composta pelos cinco cursos de licenciatura em Educação Física das Universidades Federais do Rio Grande do Sul, a saber: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Universidade Federal de Pelotas (UFPEL); Universidade do Rio Grande (FURG) e Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

Como fonte de dados se utilizou a análise documental dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, sendo este disponibilizado nos sites das universidades

estudadas. A pesquisa documental, conforme GIL (2011, p.51), vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

Foram incluídas no estudo as disciplinas que tinham como base o termo ginástica, o qual deveria ser contemplado no nome ou ementa da disciplina. O período de coleta de dados se deu de maio a agosto de 2013.

Para análise dos dados obtidos utilizamos a análise de conteúdo proposta por BARDIN (1997, p.95). Em relação aos princípios éticos de pesquisa, esse estudo foi submetido ao comitê de ética da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas/RS e aprovado sob o parecer N15236313.5.0000.513. Para manter o sigilo absoluto, resolvemos identificar as universidades por letras e números (U1; U2; U3; U4; U5).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da análise dos Projetos Pedagógicos de Curso, o qual obteve-se em consulta ao site oficial das instituições. Foram encontradas 27 disciplinas tematizando o conteúdo ginástico de forma central, de um total de 405 disciplinas que compõem os currículos dos cursos de licenciatura em Educação Física das universidades federais do Rio Grande do Sul. As disciplinas estão ilustradas no Quadro 1, sendo que este também demonstra o caráter delas nos currículos citados.

**Quadro 1** – Número de disciplinas com conteúdo ginástico presentes nos currículos dos cursos de licenciatura em Educação Física/RS

Universidades	N Total de disciplina com conteúdo ginástico nas Universidades	Disciplinas		N Total de disciplinas no Currículo
		Obrigatória	Optativa/Eletiva	
U1	9	7	2	95
U2	2	1	1	75
U3	7	2	5	81
U4	8	1	7	103
U5	1	1	-	51
<b>Total de disciplinas</b>	27	12	15	405

No Quadro 1 pode-se verificar que o conteúdo ginástico é exposto predominantemente em disciplinas de caráter optativo/eletivo, o que chama atenção, pois, só terá contato com tal conteúdo os discentes que desejarem por buscar o conhecimento sobre a ginástica.

Pode-se observar também que U2 apresenta em sua grade curricular duas disciplinas; U5, uma única. Condição que, em nosso entendimento, é insuficiente para abarcar todo conteúdo que compõem a ginástica em seu processo histórico. Tal situação reforça a conclusão de RINALDI (2005), que nos diz que os cursos de licenciatura em Educação Física estão limitando os campos de atuação relacionados à ginástica.

Além disso, o conteúdo ginástico representa apenas 6.6% do currículo dos cursos estudados.

O Quadro 2 mostra as disciplinas relacionadas ao conteúdo ginástico de caráter obrigatório, nas quais os discentes dos cursos pesquisados, precisam se matricular-se e obterem aprovação para concluir a graduação de licenciatura em Educação Física.

**Quadro 2** – Representação das disciplinas obrigatórias de ginástica na parte fixa do currículo

<b>Carga horária destinada à Ginástica</b>	<b>Carga horária total do Curso</b>	<b>% no Currículo Fixo do conteúdo Ginástico</b>
<b>U1)</b> 300h	2.090h	14.3
<b>U2)</b> 60h	1.860h	3.2
<b>U3)</b> 102h	2.380h	3
<b>U4)</b> 60h	2.520h	2.4
<b>U5)</b> 60h	2.025h	3
<b>Total = 582h</b>	10.875h	5.18

Conforme dados constantes no Quadro 2 verifica-se que o conteúdo ginástico na parte fixa dos currículos é minimamente representado pela maioria das universidades. Assim, confirmando o estudo de PIRES (2012), que nos diz que os esportes institucionalizados, representados pelas modalidades olímpicas mais conhecidas, continuam sendo um dos principais, senão o maior, parâmetro para a organização e o desenvolvimento dos cursos de licenciatura na área. Porém, é importante salientar que U1, traz o conteúdo ginástico com maior ênfase em seu currículo.

Também 2 pode-se inferir através do Quadro 2 que o percentual da carga horária da ginástica nos currículos da universidades pesquisadas é relativamente baixo, diferente do estudo de BARBOSA (1999), no qual a autora evidenciou que no estado do Paraná esse conteúdo recebe uma significativa importância nos Cursos de Licenciatura em Educação Física.

#### 4. CONCLUSÕES

É pertinente destacar que o conteúdo ginástico que predominava no currículo dos cursos de Educação Física em seus primórdios, cada vez mais vem perdendo o espaço. Desta forma pode-se concluir que é insatisfatório o conteúdo que aborde a ginástica de forma central comparado aos esportes nos currículos pesquisados. Também é necessário destacar o caráter optativo das disciplinas com conteúdo ginástico em duas universidades citadas.

A pesquisa pode confirmar que a ginástica não está apresentando a mesma importância que outros conteúdos nas grades curriculares dos cursos de Educação Física das Universidades Federais do Rio Grande do Sul.

Por fim, espera-se que os cursos de licenciatura em Educação Física possam refletir sobre a relevância do conteúdo ginástico na formação dos licenciados. Assim, não almejamos que este conteúdo tenha supremacia sobre os demais, mas que possa ter paridade nas grades curriculares, desta forma, ampliando o leque de conhecimentos dos acadêmicos e futuro profissionais de Educação Física Escolar.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, I. P. **A ginástica nos cursos de licenciatura em educação física do Estado do Paraná**. 1999. 132f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)-

Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas/SP.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 70 Ed. Lisboa, 1977.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 02, 19 de fevereiro de 2002. **Institui a duração e a carga horária dos cursos de Licenciatura, de graduação plena, de formação de professores de educação básica em nível superior**. Brasília, DF, 19 Fev. 2002a. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seeesp/arquivos/pdf/res2\\_2.pdf](http://portal.mec.gov.br/seeesp/arquivos/pdf/res2_2.pdf) Acessado em: 15 ago. de 2013.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª Ed. – 4ª reimp. – São Paulo: Atlas, 2011.

PIRES, G. de L. Estágios supervisionados em Educação Física Escolar: relatos e apontamentos como demandas à formação profissional. In: NASCIMENTO, J. V. FARIAS, G. O (orgs.). **Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação à intervenção**. Florianópolis, Santa Catarina: Editora da UDESC, 2012.

RINALDI, I. P. B. **A GINÁSTICA COMO ÁREA DO CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: ENCAMINHAMENTOS PARA UMA REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR**. 2005. 232f. Tese (Doutorado em Educação Física)- Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas/SP.

SILVA, A. M. et al. A formação profissional em Educação Física e o processo político social. **Revista Pensar a Prática**, Goiânia, v. 12, n.2, 2009.

SILVA, S. A. P. dos S. A atuação em esportes e seus desafios à formação profissional. In: NASCIMENTO, J. V. FARIAS, G. O (orgs.). **Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação à intervenção**. Florianópolis, Santa Catarina: Editora da UDESC, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Escola Superior de Educação Física. **Projeto pedagógico de Curso de Licenciatura em Educação Física**. Pelotas, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Centro de Educação Física e Desporto. **Projeto Político-Pedagógico Curso de Educação Física-Licenciatura**. Santa Maria, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Curso de Educação Física. **Projeto Pedagógico de Curso de Educação Física-Licenciatura**. Unipampa, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Curso de Educação Física. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física**. Rio Grande, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Escola de Educação Física. **Projeto Pedagógico do Curso Educação Física Habilitação Licenciatura**. Porto Alegre, 2012.